



TELEMEDICINA E SAÚDE PRIMÁRIA: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR AS BARREIRAS GEOGRÁFICAS

MARIA EUGENIA DOS SANTOS CORREIA; CRISTINA DOS SANTOS CORREIA BERNARDES; GLEDSTONE DE ARAÚJO OLIVEIRA; MATHEUS BARROZO DE NORONHA; PEDRO LUCAS CAVALCANTE SOARES

Introdução: A telemedicina está se consolidando como uma alternativa eficiente para enfrentar as dificuldades impostas pelas distâncias geográficas no atendimento à saúde, especialmente na atenção primária. Proporcionando consultas à distância, visa superar obstáculos como a falta de profissionais e infraestrutura em áreas isoladas. Contudo, para alcançar seu potencial máximo, é necessário abordar desafios como a integração tecnológica, a capacitação dos profissionais e a aceitação por parte dos pacientes e sistemas de saúde. **Objetivo:** Explorar as principais estratégias de implementação da telemedicina na saúde primária, focando na superação de barreiras geográficas e na promoção de um atendimento mais acessível e eficiente. **Metodologia:** O estudo é uma revisão de literatura sobre estratégias da telemedicina na atenção primária à saúde para superar barreiras geográficas. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS. Os descritores incluíram “Telemedicina”, “Atenção Primária à Saúde”, “Barreiras de Acesso aos Serviços de Saúde” e “Regiões Remotas”, associados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, enquanto estudos não alinhados ao tema foram excluídos. As produções científicas selecionadas foram analisadas de forma descritiva para compor esta revisão. **Resultados:** Os resultados encontrados no universo de artigos selecionados demonstram a facilidade em que a tecnologia na telemedicina trouxe para o acesso do cuidado à saúde. Seu uso se intensificou com a ocorrência da pandemia em 2019 e vem se firmando cada vez mais de forma positiva devido a suas vantagens em poder ser acessada de qualquer lugar, rompendo barreiras de dificuldades, tais como questões financeiras ou deficiências físicas. **Conclusão:** Portanto, a telemedicina se consolida como uma ferramenta essencial para ampliar o acesso à saúde primária, mitigando desigualdades em regiões isoladas. Sua efetividade depende de esforços coletivos, que incluem a capacitação contínua de profissionais de saúde, a modernização das infraestruturas tecnológicas e a promoção da aceitação entre usuários e gestores do sistema de saúde. Apesar das limitações iniciais, seu avanço, intensificado pela pandemia de 2019, reafirma o papel transformador das tecnologias digitais na construção de um modelo de saúde mais inclusivo, eficiente e sustentável.

Palavras-chave: **ACESSO; INCLUSÃO; TECNOLOGIA; DISTÂNCIAS; DESIGUALDADES**